

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Alexandre C. Nicolella

Ribeirão Preto, 1º semestre de 2007

Slides adaptados de Harcourt Brace & Co.

Considerações gerais

- O professor

Formação:

- Bacharel em Engenharia Agrônômica/USP
- Doutor em Economia Aplicada/USP

Atividade Profissional:

- Interhealth Soluções em Saúde
- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/USP
- MB associados

Considerações gerais

- O professor
- Os alunos
- A disciplina
- O programa
- A importância da economia
- Como a economia pode contribuir para o desenvolvimento profissional do aluno

Para motivar a aula

The screenshot shows the G1 website's Economy section. The main headline is 'Efeito etanol vai afetar interior, bolsa e mercado de trabalho'. Below it, there are several sub-articles: 'Há mais empregos para mulheres, mas renda não cresce', 'Empresas brasileiras estão perdendo disputa com a China', and 'BC vê aceleração do PIB no início de 2007'. On the right, there are sections for 'plantão' (live news), 'vídeos' (videos), 'bolsas do mundo' (world markets), and 'moedas' (currencies). The left sidebar contains a navigation menu with categories like 'Primeira Página', 'Brasil', 'Economia', and 'Plantão'.

ECONOMIA

Efeito etanol vai afetar interior, bolsa e mercado de trabalho

A chegada de uma usina de álcool em uma cidade ou região pode transformar a vida da população local.

- Apoio dos EUA pode 'emplacar' álcool brasileiro no exterior
- Após 30 anos, idéia do Proálcool pode vingar
- Bush não reduzirá tarifa do álcool, dizem produtores
- Conheça as carreiras mais requisitadas na produção do etanol

América Latina

Há mais empregos para mulheres, mas renda não cresce

Falta de competitividade

Empresas brasileiras estão perdendo disputa com a China

Crescimento econômico

BC vê aceleração do PIB no início de 2007

No último trimestre, a economia brasileira avançou 3,8% sobre o último trimestre de 2005.

- Sem surpresa, Copom corta juros para 12,75%

mais notícias de economia

08/03/07 16h15

- **Álcool fica mais barato em fevereiro**
Depois de subir em janeiro, preço do combustível recua 0,18%. Segundo Dieese, valor da gasolina caiu 0,04%.

08/03/07 16h15

- **Garcia: Brasil prefere fim do protecionismo**
Assessor de Lula diz que governo prefere fim dos subsídios a pacote de ajuda dos EUA. Bush ofereceu investimentos em moradia e um navio da

plantão

RSS

- 17h27 Inflação é menor para população de baixa renda
- 17h21 Manifestantes e polícia entram em confronto na Avenida Paulista
- 17h18 Açúcar e álcool geram maioria dos novos empregos em SP
- 16h43 Berrini fica fechada por 10 minutos para passagem de comitiva de Bush
- 16h42 Em dia tranquilo, dólar cai pela terceira vez

todas as notícias **destacar plantão**

tv ao vivo

GOBO NEWS
O canal de jornalismo 24h no ar

CBN ao vivo

São Paulo

mudança na TR

- Novo cálculo reduz rendimento da poupança
- Prestação da casa própria vai cair
- Analistas criticam mudança na poupança

negócios

vídeos

Mulheres buscam espaço no mercado de trabalho

veja outros vídeos

bolsas do mundo

Bolsa	Pontos	Varição
Ibovespa	43.254,40	+1.38%
CAC 40	5.511,80	+1.04%
Dax Xetra	6.713,23	+1.44%
Dow Jones	12.267,60	+0.62%
FTSE	6.223,00	+1.08%
Merval	2.033,04	+1.90%
NIKKEI	17.090,30	+1.94%
Nasdaq	2.389,33	+0.62%
S&P 500	1.402,73	+0.77%

Fonte: Bovespa / Enfoque

» Ver página de mercado

moedas

Dólar Comercial

Hora	Compra	Venda	%
16:40	R\$ 2.105	R\$ 2.107	-0.28

Dólar Paralelo

Hora	Compra	Venda	%
16:40	R\$ 2.2	R\$ 2.3	0.00

Dez Princípios de Economia

Introdução à Economia
Mankiw, N.G.

Capítulo 1

A palavra *Economia* . . .

- Os indivíduos constituem os lares
- Economia deriva do grego “aquele que administra o lar”
- Soma dos lares constitui a humanidade
- “Economia é um estudo da humanidade nas atividades comuns da vida” (Alfred Marshall, Princípios de Economia)
- Uma economia é apenas um grupo de pessoas interagindo enquanto levam suas vidas ...
- As empresas são constituídas por pessoas ...

Porque estudar economia?

- 1 – Entender o mundo que vive
 - Porque é difícil encontrar aptos no centro de ribeirão?
 - Porque companhias aéreas cobram menos por um bilhete de ida e volta se vc passar um sábado?
 - Porque Robin Williams ganha tanto para estrelar em um filme?
 - Porque os padrões de vida são tão baixos em muitos países africanos?

Porque estudar economia?

- 1 – Entender o mundo que vive
 - Porque alguns países tem taxa de inflação elevada e outros preços estáveis?
 - Porque é fácil encontrar emprego em alguns anos e em outros é tão difícil?

Porque estudar economia?

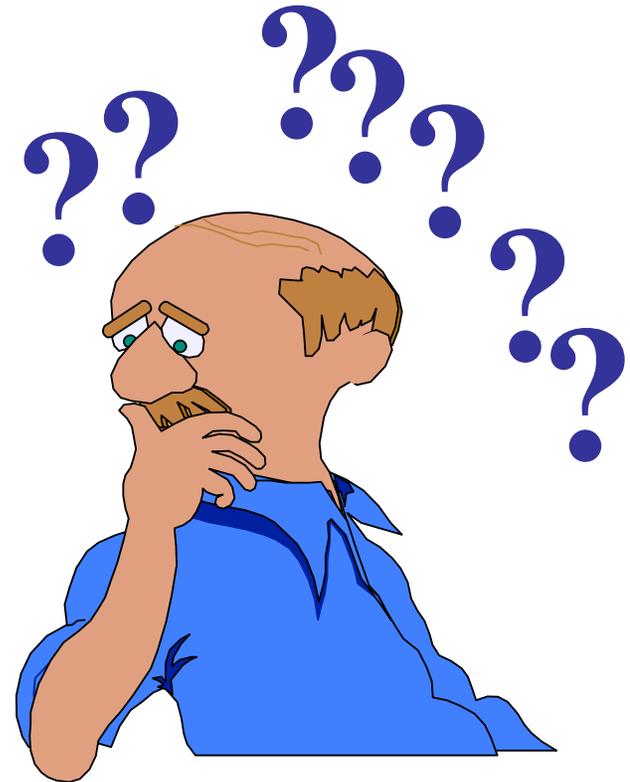
- 2 – Tornará um participante mais perspicaz da economia – Melhora a tomada de decisão
 - Quantos anos passará na escola?
 - Quando poupar do salário?
 - Como aplicar seu rendimento?
 - Dirigindo uma empresa – sua ou uma grande corporação, qual o preço que deverá cobrar pelo seu produto?

Porque estudar economia?

- 3 – Fornece melhor compreensão dos limites e potencias das política econômica
 - Quais políticas, como eleitor, vc apoia?
 - Quais o ônus de formas alternativas de tributação?
 - Quais os efeitos do livre comércio?
 - Qual a melhor maneira de proteger o meio ambiente?
 - Como o déficit do governo afeta a economia?

Uma família e a economia enfrentam muitas decisões:

- Quem vai trabalhar?
- Que bens e quanto deve ser produzido?
- Quais os recursos que devem ser utilizados no processo produtivo?
- A que preços os bens devem ser vendidos?



Escassez . . .

. . . significa que sociedade tem menos para oferecer do que aquilo que as pessoas desejam ter.

Escassez . . .

- Administrar os recursos da sociedade é importante porque esses são escassos.

Escassez . . .

- Economia é o estudo da forma pela qual a sociedade administra seus recursos escassos.

Economistas estudam. . .

- Como as pessoas tomam decisões.
 - O quanto trabalham
 - O que compram
 - Quanto poupam
- Como as pessoas interagem entre si.
 - Como vendedores e compradores determinam preço e quantidade vendida.
- As forças e tendências que afetam a economia como um todo.
 - Crescimento da renda
 - Pessoas que não encontram emprego
 - Taxa a qual os preços sobem

O papel da matemática na Economia

- Ferramenta para facilitar a derivação e exposição da teoria econômica
- Estágios de análise
 - Análise verbal: palavras podem ter várias interpretações
 - Análise gráfica: importante, mas limita análise a no máximo três variáveis
 - Análise matemática: permite expressar idéias complexas em formas inequívocas que independem do sentido das palavras
- Neste curso, vamos aplicar principalmente análise verbal e gráfica

Dez Princípios de Economia

Os 10 princípios

*Como as
pessoas
tomam
decisões*

1. Pessoas enfrentam tradeoffs
2. O custo de alguma coisa é aquele que você desiste para obtê-la.
3. Pessoas racionais pensam na margem
4. Pessoas respondem a incentivos

*Como as
pessoas
interagem*

5. O comercio pode melhorar a situação de todos
6. Os mercados são, de forma geral, uma boa forma de organizar as atividades econômicas
7. Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado

Os 10 princípios

Como funciona a economia como um todo

8. O padrão de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços
9. Os preços sobem quando o governo emite moeda demais
10. A sociedade enfrenta um tradeoff de curto prazo entre inflação e desemprego

1. Pessoas Enfrentam *Tradeoffs*.

- “Nada é de graça”
- Para conseguir alguma coisa, usualmente temos que abrir mão de outra.
 - Estudo vs. Lazer
 - Alimentação vs. Vestuário
 - Lazer vs. Trabalho
 - Armamento vs. Manteiga
 - Poluição vs. renda
 - Eficiência vs. eqüidade

1. Pessoas enfrentam *Tradeoffs*.

- **Eficiência** significa que a sociedade recebe o máximo possível pelo uso de seus recursos escasso.

1. Pessoas enfrentam *Tradeoffs*.

- **Equidade** significa uma justa distribuição da prosperidade econômica entre os membros da sociedade.

2. O custo de alguma coisa é o que você desiste para obtê-la.

- Decisões exigem a comparação entre custos e benefícios de alternativas.
 - **Universidade vs. trabalho**

2. O custo de alguma coisa é o que você desiste para obtê-la.

- **Custo de oportunidade** é o que se abre mão para obter alguma coisa.
- É o quanto você ganharia numa atividade alternativa mais rentável
 - Por que executivos não lavam seus carros, não dirigem seus próprios carros em viagens de negócios, etc.
 - Custo de oportunidade do estudante, da dona de casa, do lixeiro, do médico.
 - Custo de oportunidade do dinheiro !!!

3. Pessoas racionais pensam em contribuições e custos na margem.

- O que é uma pessoa racional ?
 - Alterações marginais são pequenos ajustes incrementais a um plano de ação.
 - Receita Marginal= acréscimo na receita advinda da venda de uma unidade adicional
 - Custo Marginal=acréscimo no custo advindo da produção de uma unidade adicional
- ↗ As pessoas tomam decisões comparando custos e benefícios na margem.
- Suponha custo de uma empresa aérea para um certo vôo seja de US\$ 100.000,00 com 200 passageiros
 - Custo Médio= $100.000/200 = 500$
 - Existem lugares vazios. A empresa deveria vender uma passagem por US\$ 300,00 ?
 - Sim, porque o custo adicional de um passageiro (CMa) é praticamente zero e a receita advinda deste último passageiro (RMa) é maior, portanto, a venda desta passagem adicional é lucrativa

4. Pessoas respondem a incentivos.

- Pessoas tomam decisões baseando-se nos Benefícios e Custos adicionais
- Se o preço da gasolina aumenta, a pessoas preferem andar de transporte coletivo, possuírem carros menores, etc.
- Muitos carros no centro, congestionam as cidades → prefeituras criam taxas de estacionamento, impostos, para incentivarem as pessoas a andarem de transporte coletivo
- O cinto de segurança = melhoria das estradas
- A decisão de escolher uma alternativa acontece quando o $BM > CM$.
 BM = Benefício Marginal
 CM = Custo Marginal

4. Pessoas respondem a incentivos.

- Políticas públicas – Para pensar:
 - Consumo de tabaco, como reduzi-lo?

5. O comércio pode melhorar a situação de todos.

- Pessoas ganham da sua habilidade de comercializar um com o outro.
- Competição resulta em ganhos com comercialização
- O comércio permite com que as pessoas se especializem naquilo que fazem melhor.

6. Os mercados são, em geral, uma boa forma de organizar a atividade econômica.

- Numa economia de mercado, as famílias decidem o que comprar e para quem trabalhar.
 - Preço é o fator de decisão e o sinalizador da economia
 - As Firms decidem quem contratam e o que produzem.
- Economias centralizadas: decisões são tomadas por órgãos de planejamento (União Soviética)

6. Os mercados são, em geral, uma boa forma de organizar a atividade econômica.

- As Famílias e as Firms interagem como se guiadas por uma “mão invisível.”
- Preços são os instrumentos pelos quais a “mão invisível” dirige a atividade econômica

6. Os mercados são... (a mão invisível de Adam Smith)

- “ Cada pessoa ... não está cuidando de promover o interesse público ... Busca apenas seu próprio ganho ... conduzido por uma mão invisível ... Buscando seu próprio interesse, ele muitas vezes promove o interesse da sociedade melhor do que se estivesse buscando fazê-lo.”
 - o pressuposto é que cada um, “egoisticamente” (próprio do ser humano), busca o melhor para si.
 - se todos agirem assim, a sociedade como um todo se beneficiará
 - papel das instituições para limitar o “egoísmo” individual e garantir o cumprimento dos contratos

6. Os mercados são... (a mão invisível de Adam Smith)

- “ Cada pessoa ... não está cuidando de promover o interesse público ... Busca apenas seu próprio ganho ... conduzido por uma mão invisível ... Buscando seu próprio interesse, ele muitas vezes promove o interesse da sociedade melhor do que se estivesse buscando fazê-lo.”
 - quando o governo intervém com impostos, taxas, barreiras, está impedindo a livre movimentação dos preços, indivíduos perdem seu referencial para tomada de decisões e impede que a mão invisível coordene o movimento que permite às pessoas procurarem o melhor individualmente.
 - conseqüentemente, a sociedade como um todo se prejudica
 - Exemplo: lei do inquilinato, legislação trabalhista na zona rural, leis de proteção ao livre comércio, etc.

7. Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.

- Se a mão invisível é tão boa, por que precisamos de governo?
- Marco institucional.
- Quando o mercado falha o governo pode intervir a fim de promover eficiência e equidade.

7. Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.

- **Falha de mercado** acontece quando o mercado, por si mesmo, fracassa em alocar recursos de forma eficiente.
- Preços podem não estar refletindo os reais anseios da sociedade

7. Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.

- Falha de mercado pode ser causada por uma externalidade, que é o impacto das ações de alguém sobre o bem-estar dos que estão ao redor.
- Por exemplo, custos sociais de uma empresa poluente podem não estar se refletindo nos preços porque a empresa não tem que instalar filtros, despoluir, etc.
- Empresa então produz mais barato só que a sociedade mais na frente tem que arcar com os custos de reparar os danos causados por aquela empresa.
- Se estes custos fossem se refletissem nos preços, o produto seria comprado menos e a sociedade gastaria menos para reparar os danos por ele causados.
 - Ex.: cigarros, usinas termo-elétricas e atômicas, armas, etc.

7. Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.

- Falha de mercado também pode ser causada pelo **poder do mercado**, que é a capacidade que um único ator (ou pequeno grupo de atores) tem para influenciar significativamente os preços de mercado.
- Isto confunde os sinais de mercado (preços) e pode causar ineficiências, má distribuição de renda, injustiças sociais, etc.

8. O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços.

- O Padrão de vida pode ser medido de várias formas:
 - Comparando as rendas pessoais.
 - Comparando o valor total de mercado da produção da nação.

8. O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços.

<i>Alto desenvolvimento humano</i>		<i>PIB per capita (PPC US\$, 2003)</i>
17 posição	Áustria	30,094
34 ...	Argentina	12,106
37...	Chile	10,274
<i>Médio desenvolvimento humano</i>		
63 ...	Brasil	7,790
69 ...	Colômbia	6,702
85 ...	China	5,003
127 ...	Índia	2,892
142 ...	Congo	965
<i>Baixo desenvolvimento humano</i>		
168 ...	Moçambique	1,117
177 ...	Nigéria	835



8. O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços.

- Quase todas as variações no padrão de vida são explicadas pelas diferenças na produtividade dos países.
- **Produtividade** é a quantidade de bens e serviços produzida em uma hora de trabalho.

8. O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços..

- **Produtividade** é a quantidade de bens e serviços produzida em uma hora de trabalho.

Produtividade Alta \Rightarrow Altos padrões de vida

Maior Tx. Cresc. Prod. \Rightarrow Maior Tx. Cresc. da Renda

Política Pública afeta nossa capacidade de produzir bens

9. Os preços sobem quando o governo emite moeda demais.

- **Inflação** é um aumento no nível geral de preços da economia.
 - Uma possível causa da inflação é o crescimento na quantidade de dinheiro.
 - Outra possível causa: $D > 0 \Rightarrow P \uparrow$

10. A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego.

- A Curva de Phillips

↓ *Inflação* ⇒ ↑ *Desemprego*

É um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego.

10. A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego.

- Os formuladores de políticas podem explorar a relação de curto prazo, por exemplo:
 - Mudando o gasto do governo
 - Mudando o valor de impostos
 - Mudando o montante de emissão monetária

Conclusão

- Quando os indivíduos tomam decisões eles enfrentam *tradeoffs*.
- Pessoas Racionais tomam decisões comparando custos marginais com benefícios marginais.

Conclusão

- As pessoas se beneficiam da comercialização entre si.
- Os mercados são, em geral, uma boa forma de organizar a atividade econômica.
- Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.

Conclusão

- A produtividade de um país determina o seu padrão de vida.
- A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego.